

TRABALHO

A IMPLANTAÇÃO DA LANCHONETE NATURAL ECOLANCHES NA UFPB CAMPUS I

Almir de Lacerda Silva¹, Paula Naara Lopes Sobrinho², Viviane Oliveira de Vasconcelos³, Jocifran Dantas Silva⁴ Wanessa Costa Santos⁵, Maria de Fátima Melo do Nascimento⁶

O presente trabalho aborda a implantação da lanchonete ECOLANCHES no campus I da UFPB, como uma realização das ações do Projeto de Extensão, através da Incubadora de empreendimentos solidários (INCUBES). Ressalta-se, assim, a fomentação de um novo modelo de produção, organização de trabalho e geração de renda, como também a valorização do trabalho e preservação dos valores de cooperação e solidariedade, ao criar um empreendimento autogestivo. A ECOLANCHES é uma lanchonete ainda pioneira na Paraíba com o sentido de visar práticas de economia solidária no referido ramo. Esta ação tem por objetivo acompanhar a inserção social de grupos, respeito ao ecossistema, educação popular e o combate à exclusão social. O processo de planejamento da mesma vem ocorrendo desde o início de 2014, com o intuito de assumir o perfil pedagógico, frente ao desafio de protagonizar ações voltadas para a incubação, formação e capacitação de grupos de produção existentes em comunidades circunvizinhas, gerando renda para os membros que ocuparão o ambiente. Objetiva-se também, oferecer alimentos populares de qualidade enriquecidos com produtos orgânicos, para a comunidade universitária em geral. A INCUBES é a responsável pela elaboração do regimento e implantação da ECOLANCHES, pela disponibilidade da equipe de assessores constituída de professores e estudantes bolsistas, pela seleção do grupo de produção da lanchonete e fornecedores dos produtos. O regimento assegura que os princípios da economia solidária sejam preservados e que todos os participantes gozem dos mesmos direitos e deveres. O trabalho de planejamento e execução vem sendo realizado pelo grupo responsável, através das reuniões de grupo, visitas a fornecedores (que obtivemos bons resultados), e a formação para os futuros trabalhadores, seguindo a Norma Comentada RDC 49/2013 (Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária) e pela lei nº 9.782 de 26 de Janeiro de 1999 (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Ademais, a ideia é de uma rotatividade funcional que possibilite oportunidades para outros trabalhadores. A INCUBES procura, portanto, assessorar os trabalhadores no aprendizado do comércio solidário, no qual eles possam ganhar experiências e desenvolver capacidades que contribuirá para suas comunidades, na forma de autogestão onde todos participam das decisões seguindo os princípios solidários.

PALAVRAS-CHAVE: Autogestão, Economia solidária, Trabalho.

¹Discente do curso de Gestão Pública (Graduação) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas Departamento de Gestão Pública. Bolsista Proext – almirdelacerda@hotmail.com

²Discente do curso de Gestão Pública (Graduação) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas Departamento de Gestão Pública. Bolsista Proext – naarajp16@hotmail.com

³Discente do curso de Gestão Pública (Graduação) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas Departamento de Gestão Pública. Bolsista Proext – vivivasconcelos02@hotmail.com

⁴Graduando em Ciências Econômicas na UFPB e Ciências Contábeis na Unigran. Bolsista Proext-jocifrandantas@hotmail.com

⁵Pedagoga especialista. Colaboradora do projeto PROEXT/INCUBES wanessa_costasantos@yahoo.com.br

⁶Profº do Departamento de Serviço Social. Colaboradora do projeto PROEXT/INCUBES-fatmelo@uol.com.br